

Currículo Integrado: perspectiva das dissertações e produtos educacionais do ProfEPT no IFB (2020-2023)

Daianne Maria Barbosa da Silva ¹ 

Juliana Rocha de Faria Silva ² 

Resumo

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) destaca em seu regimento a grande relevância atribuída à produção de trabalhos com foco no currículo integrado, reconhecendo-o como parte identitária da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Partindo dessas considerações, esta pesquisa teve como objetivo identificar como as dissertações desenvolvidas no âmbito da linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos (OMEP), macroprojeto 5, ProfEPT abordam o currículo integrado do Ensino Médio Integrado (EMI) e elencar as possibilidades de replicabilidade dos produtos educacionais (PE) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Instituto Federal de Brasília (IFB). Para isso, foram selecionadas dissertações defendidas entre 2020 e 2023 e analisadas por meio de duas categorias: (i) a temática abordada nas dissertações, e (ii) as possibilidades e requisitos para a replicação dos produtos educacionais apresentados pelos autores à luz de Mendonça *et al.* (2020). A análise dos dados revela que os produtos educacionais têm potencial para enriquecer o currículo e oferecer uma formação mais integrada e prática. O estudo sugere que, para maximizar a eficácia desses recursos, é fundamental garantir sua integração significativa no currículo. Além disso, o trabalho pode ter implicações importantes para pesquisadores da área, pois revela como o currículo pode ser abordado na linha de pesquisa da OMEP e como essas pesquisas podem contribuir para a organização e o planejamento do currículo integrado.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; profEPT; currículo; produto educacional.

Integrated Curriculum: a perspective on dissertations and educational products from ProfEPT at IFB (2020-2023)

Abstract

The Professional Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) emphasizes in its regulations the great importance attributed to the production of work focused on the integrated curriculum, recognizing it as a key identity element of the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education. Based on these considerations, this research aimed to identify how dissertations developed within the scope of the Organization and Memories of Pedagogical Spaces (OMEP) research line, macroproject 5 of ProfEPT, address the integrated curriculum of Integrated High School (EMI). Additionally, it sought to outline the possibilities for replicating educational products (EPs) in the context of Professional and Technological Education (EPT) at the Federal Institute of Brasília (IFB). To achieve this, dissertations defended between 2020 and 2023 were selected and analyzed through two categories: I) the theme addressed in the dissertations, and II) the possibilities and requirements for the replication of the educational products presented by the authors. The data analysis revealed that the educational products have the potential to enrich the curriculum and provide a more integrated and practical education. The study suggests that in order to maximize the effectiveness of these resources, it is essential to ensure their meaningful integration into the curriculum. Furthermore,

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. Professora na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Brasília, Distrito Federal, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0808-4032>. E-mail: daianne.maria@edu.se.df.gov.br.

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília - UnB. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. Brasília, Distrito Federal, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1834-2805>. E-mail: juliana.silva@ifb.edu.br.

this research may have important implications for scholars in the field, as it highlights how the curriculum can be addressed within the OMEP research line and how these studies can contribute to the organization and planning of the integrated curriculum.

Keywords: professional and technological education; profEPT; curriculum; educational product.

Currículo Integrado: uma perspectiva de las disertaciones y productos educativos del ProfEPT en el IFB (2020-2023)

Resumen

El Programa de Maestría Profesional en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT) destaca en su reglamento la gran relevancia atribuida a la producción de trabajos enfocados en el currículo integrado, reconociéndolo como un elemento identitario clave de la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica. A partir de estas consideraciones, esta investigación tuvo como objetivo identificar cómo las disertaciones desarrolladas en el ámbito de la línea de investigación Organización y Memorias de Espacios Pedagógicos (OMEP), macroproyecto 5 del ProfEPT, abordan el currículo integrado de la Educación Media Integrada (EMI). Además, se buscó enumerar las posibilidades de replicación de los productos educativos (PE) en el contexto de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT) en el Instituto Federal de Brasilia (IFB). Para ello, se seleccionaron disertaciones defendidas entre 2020 y 2023, las cuales se analizaron a través de dos categorías: I) la temática abordada en las disertaciones y II) las posibilidades y requisitos para la replicación de los productos educativos presentados por los autores. El análisis de los datos reveló que los productos educativos tienen un potencial significativo para enriquecer el currículo y proporcionar una formación más integrada y práctica. El estudio sugiere que, para maximizar la eficacia de estos recursos, es fundamental garantizar su integración significativa en el currículo. Además, el trabajo puede tener implicaciones importantes para los investigadores del área, ya que revela cómo se puede abordar el currículo dentro de la línea de investigación OMEP y cómo estas investigaciones pueden contribuir a la organización y planificación del currículo integrado.

Palabras clave: educación profesional y tecnológica; profEPT; currículo; producto educativo.

Introdução

Na história da educação brasileira, a Educação Profissional (EP) teve suas origens em uma perspectiva assistencialista, com o objetivo de “amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte” para evitar que praticassem ações contrárias aos bons costumes. No início do século XX, houve a evolução de um foco assistencialista para a preparação de operários para o exercício profissional. Esse novo enfoque visava treinar os “pobres e humildes” para desempenhar atividades manuais consideradas de nível intelectual inferior (Moura, 2008). Entretanto, conforme aponta Leite (2018), as políticas educacionais para a EP ampliaram seus objetivos, indo além dos níveis mais básicos de ensino para avançar ao nível superior, alcançando o patamar educacional do *stricto sensu*.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecida pela Lei nº 11.892/2008, é composta por instituições brasileiras que têm propiciado a oferta de Programas de Pós-graduação Profissionais, dentre eles, o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O objetivo do ProfEPT



é “proporcionar formação em EPT, visando tanto à produção de conhecimentos como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado” (ProfEPT, 2023, p. 2). Seu propósito é consolidar-se como referência na produção de conhecimentos em EPT, contribuindo para o avanço social e científico (Freitas *et al.*, 2017).

Silva *et al.* (2022) destacam algumas características desse programa de pós-graduação *stricto sensu*, a saber, pertence à área de Ensino e é oferecido em formato semipresencial, proporcionando uma flexibilidade essencial para os participantes. O programa combina conhecimento teórico com aplicação prática, o que é realizado por meio da implementação de um produto educacional. Isso possibilita “que o mestrando saia do campo da ideia e realmente possa agregar valor ao mundo do trabalho com a pesquisa” (Silva *et al.*, 2022, p. 127).

Além disso, o programa está estruturado em duas linhas de pesquisa e seis macroprojetos, o que permite uma abordagem abrangente e diversificada no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes (Silva *et al.*, 2022). Os macroprojetos da linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT abrangem: metodologias e recursos didáticos para espaços formais e não formais (macroprojeto 1); inclusão e diversidade na educação (macroprojeto 2); e práticas educativas no currículo integrado (macroprojeto 3). Já na linha Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, os macroprojetos envolvem: história e memórias na EPT (macroprojeto 4); organização do currículo integrado (macroprojeto 5); e organização de espaços pedagógicos específicos (macroprojeto 6).

Devido à sua capilaridade geográfica, a Rede Federal está presente em todos os estados brasileiros. No Distrito Federal, o ProfEPT é oferecido no Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus* Brasília. Na capital federal, o programa iniciou suas atividades em 2018 e, até o final de 2023, formou 52 mestres, segundo dados coletados no Observatório ProfEPT. Destes, estima-se que 31 (60,62%) focaram na linha de Práticas Educativas em EPT, enquanto 21 (40,38%) conduziram suas pesquisas na linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos (OMEP).

Com base no processo de autoavaliação participativa do ProfEPT em 2020, que resultou no Planejamento Estratégico do programa para o quadriênio 2022-2025, identificou-se a necessidade de melhorar a aderência das dissertações e dos produtos



educacionais aos macroprojetos de pesquisa, além de fortalecer e equilibrar a produção acadêmica entre as linhas de pesquisa. Um ponto destacado no documento é a menor produção vinculada à linha OMEP na EPT, o que representa questões a superar. Nesse relatório, a autoavaliação evidenciou também, que uma das principais dificuldades enfrentadas pelos docentes é a orientação e produção de trabalhos relacionados a essa linha, devido à limitação da formação acadêmica e/ou à inexperience em pesquisas voltadas para essa área (Escott *et al.*, 2021).

Além do que já foi sinalizado sobre a linha de pesquisa OMEP, o regimento³ do ProfEPT enfatiza a relevância de produzir maior número de trabalhos com foco no currículo integrado e no Ensino Médio Integrado (EMI), em ambas as linhas de pesquisa, como parte identitária da Rede Federal. O EMI tem como objetivo articular a educação geral (científica, cultural e humanística) com a formação técnica e profissional. O currículo integrado é a base que viabiliza essa articulação, organizando os saberes de forma interdisciplinar e contextualizada.

O presente estudo tem como objetivo identificar como as dissertações desenvolvidas no âmbito da linha de pesquisa OMEP, macroprojeto 5, do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) abordam o currículo integrado do Ensino Médio Integrado (EMI) e elencar as possibilidades de replicabilidade dos produtos educacionais (PEs) no contexto da EPT.

Com base nesses pressupostos, o texto inicia com uma contextualização do ProfEPT e uma sucinta discussão sobre o currículo integrado. Em seguida, descrevem-se os procedimentos metodológicos da pesquisa. Posteriormente, são detalhadas as dissertações defendidas no IFB que abordam a temática do currículo em suas produções no período de 2020 a 2023. Na terceira seção, analisa-se essas dissertações, estabelecendo-se um diálogo com a temática e a literatura relevante. Finalmente, na última seção, são apresentadas algumas ponderações e possíveis desdobramentos futuros sobre o tema.

Currículo integrado

O Ensino Médio Integrado (EMI) busca promover a articulação entre a educação geral (científica, cultural e humanística) com a formação técnica e profissional. Essa articulação é viabilizada pelo currículo integrado, que organiza os

³ Para mais informações, consulte <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept>.



saberes de forma interdisciplinar e contextualizada. A estruturação e implementação desse currículo deve estar voltada para a formação de estudantes em uma “perspectiva de uma prática social ampliada, incluindo a formação para o trabalho e a vida em sociedade em tempo real” (Moura, 2008, p. 25). Conforme enfatiza Ramos (2008), a formação deve ocorrer pelo trabalho e na vida.

Frigotto (2010) emprega a expressão "gigante de pés de barro" para ilustrar a fragilidade da educação no Brasil. O autor defende que essa condição pode ser superada por meio da implementação de um currículo integrado baseado na ciência, no trabalho e na cultura. Nessa perspectiva, Moura (2008) propõe a integração do ensino médio com a EPT como "uma solução transitória e viável", destacando a importância de

um tipo de ensino médio que garanta a integralidade de uma educação básica, ou seja, que inclua os conhecimentos científicos produzidos e acumulados historicamente pela sociedade, como também objetivos adicionais de formação profissional numa perspectiva da integração dessas dimensões. Essa perspectiva, ao adotar a ciência, a tecnologia, a cultura e o trabalho como eixos estruturantes, contempla as bases em que se pode desenvolver uma educação tecnológica ou politécnica e, ao mesmo tempo, uma formação profissional *stricto sensu* exigida pela dura realidade da sociedade brasileira (Moura, 2008, p. 19).

Essa perspectiva integradora tem o potencial de proporcionar aos estudantes uma educação politécnica que os prepara para os desafios do mundo moderno, alinhando os objetivos educacionais com as necessidades socioeconômicas do país. Em outras palavras, a construção de um vínculo mais orgânico entre a universalização da educação básica e da formação técnico-profissional requer o resgate da educação básica gratuita, laica e universal concebida de forma unitária e não-dualista, que contempla a cultura, o conhecimento, a tecnologia e o trabalho como direitos de todos os discentes, sendo fundamental para a cidadania e a democracia efetiva (Frigotto, 2010).

Dentro de uma proposta de currículo integrado, Ciavatta (2005, p. 3) enfatiza a necessidade de garantir “ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política”. A ideia é que, por meio dessa formação, eles não só adquiram conhecimentos científicos e técnicos, mas também desenvolvam a capacidade de interpretar e participar de maneira digna e eficaz na vida política e social de seu país.

Araújo e Frigotto (2015) afirmam que existem diversas possibilidades de arranjos pedagógicos e curriculares, cuja escolha depende de algumas variáveis, como: as condições concretas para a realização da formação, o conhecimento e a maturidade profissional, o perfil da turma e o tempo disponível. Essas abordagens podem ser utilizadas para planejar e organizar os conteúdos educacionais no âmbito do currículo, com o objetivo de promover a autonomia dos estudantes na interpretação e intervenção na realidade.

No entanto, Araújo e Frigotto (2015, p. 67) ainda destacam que é essencial manter um “compromisso com a formação ampla dos trabalhadores e a articulação dos processos de formação com o projeto ético-político de transformação social”. Considerando esses dois pressupostos, as formas de reorganização curricular devem ser testadas e avaliadas, pois não há uma única abordagem ou a melhor forma para implementar um currículo integrado. Todas as abordagens têm algum impacto na produção e reprodução da sociedade (Araújo; Frigotto, 2015).

Dentro do contexto educacional, o currículo é um espaço controverso e até conflituoso, onde decisões são tomadas e escolhas são feitas em conformidade com orientações que não são as únicas possíveis (Sacristán, 2013). Isso indica que, nesse processo dinâmico e contextual, o currículo é influenciado por diversas perspectivas e interesses, refletindo uma ampla gama de valores e ideologias.

O currículo representa o projeto cultural e educacional que as instituições de ensino se propõem a desenvolver junto com os estudantes, refletindo os interesses, valores e preferências da sociedade, de certos setores sociais, das famílias e dos grupos políticos (Escott; França, 2021). Nessa perspectiva, podemos ressaltar que o currículo se constitui como um “espaço de luta entre as classes dominantes e as subalternas, refletindo a [...] exploração e a luta contra a exploração” (Araújo; Frigotto, 2015, p. 67). Ao discutir o currículo, é essencial lembrar que ele possui um caráter processual, o que implica compreender que ele é

uma construção histórico-cultural humana, que serve às finalidades educativas, as quais, igualmente, constroem-se nas disputas e contradições que os sujeitos sociais vivenciam. Assumir essa concepção de currículo implica dar ênfase aos papéis que os sujeitos têm no seu processo de constituição (Pasqualli; Burmester, 2021, p. 2).

Ante tal exposto, é imperioso reconhecer o currículo não apenas como um instrumento neutro de transmissão de conhecimento, mas como um terreno onde

diferentes forças sociais e políticas estão em disputa, configurando a educação e, consequentemente, a sociedade como um todo (Young, 2014).

Metodologia

Esta é uma pesquisa de natureza básica, do tipo bibliográfica, com objetivos descritivo-exploratórios (Gil, 2022). Marconi e Lakatos (2003) salientam que a pesquisa bibliográfica não se limita à simples repetição do que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto. Pelo contrário, tal pesquisa oferece ao pesquisador a oportunidade de examinar o tema sob novas perspectivas ou abordagens, possibilitando a geração de conclusões inovadoras.

O universo da pesquisa foi composto por dissertações e PE da linha OMEP que abordam a temática do currículo integrado. A amostra constituiu-se de dissertações já defendidas no âmbito do ProfEPT entre os anos de 2020 a 2023. As fontes da pesquisa incluíram o Observatório ProfEPT (<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>) e a Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFB *Campus* Brasília (<https://bdtcbr.omeka.net>), que reúne as dissertações do ProfEPT do IFB. Além disso, foram obtidas informações junto à coordenação local do ProfEPT no *Campus* Brasília.

A escolha dessas bases justifica-se pela sua relevância, acessibilidade e alinhamento com os objetivos da pesquisa. Os repositórios digitais selecionados oferecem acesso atualizado às dissertações e seus PEs, organizados de forma sistemática e integrados a plataformas reconhecidas, como a Plataforma Educapes, Plataforma Sucupira e Plataforma Lattes. A seleção das bases restringiu-se à análise específica das contribuições dos discentes do IFB, evitando a busca em bases mais amplas. A respeito da abrangência institucional da pesquisa, esta refere-se às dissertações defendidas no âmbito do Instituto Federal de Brasília.

A estratégia de pesquisa se dividiu em três momentos/etapas: localização das produções, seleção e catalogação das dissertações, e, por fim, análise dos dados. A primeira etapa consistiu em localizar, nos repositórios, as produções pertencentes à linha de pesquisa OMEP. A pesquisa no repositório do ProfEPT foi realizada com o filtro "Escolha a Instituição: IF Brasília". Como resultado, foram encontradas 52 dissertações referentes ao período de 2020 a 2023.

Após localizar as dissertações, iniciamos a Etapa 2, que consistiu em identificar a linha de pesquisa de cada dissertação. Ao acessar cada produção no repositório do Observatório do ProfEPT, o usuário era direcionado para a Plataforma Sucupira, onde era exibida uma página com os dados da dissertação, o contexto da pesquisa, a banca examinadora, o vínculo do pesquisador e, por fim, as produções intelectuais associadas. No campo denominado contexto, estavam presentes a denominação da área de concentração, a linha de pesquisa e o projeto de pesquisa. Assim, foi possível catalogar a maior parte das produções. Nos casos em que as informações não estavam completas, foi necessário realizar o download dos arquivos.

Para as demais dissertações, pretendia-se catalogá-las com base nas informações contidas na folha de rosto e na folha de aprovação dos trabalhos, pois, de acordo com as normas da ABNT NBR 14724:2011, essas folhas deveriam conter informações sobre a área de concentração e a linha de pesquisa. Assim, verificou-se que a maioria das dissertações defendidas e aqui analisadas não estavam alinhadas às orientações da NBR 14724:2011.

Diante do exposto, foi necessário solicitar via e-mail informações à coordenação local do ProfEPT, *Campus Brasília*. Utilizando as informações fornecidas, foi possível complementar os dados das dissertações da linha OMEP. Convém mencionar que a análise não considerou os orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa, pois os dados disponíveis no site do programa estavam desatualizados.

Em acesso aos repositórios institucionais do ProfEPT e do IFB, foram identificadas para análise 21 dissertações concluídas no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. Dentre elas, apenas uma não pôde ser acessada devido a um possível problema no site, motivo pelo qual foi descartada nesta pesquisa.

Após o detalhamento das fontes e dos meios de busca utilizados, é importante ressaltar que foi realizada a leitura dos resumos e sumários das produções, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão das publicações encontradas foram: 1) dissertações disponíveis para download na íntegra e oficialmente publicadas nos repositórios institucionais; 2) trabalhos que abordassem a temática do currículo; e 3) dissertações publicadas nos últimos três anos (2020-2023).



Embora o foco inicial deste trabalho fosse, preferencialmente, nas dissertações que abordam a organização do currículo, considerou-se relevante incluir uma dissertação que tratasse do currículo em um determinado espaço pedagógico. Isso se justifica pelo entendimento de que a destinação do PE de Mattos não se restringe a um único curso, mas sim como sugestão de uma metodologia de ensino aplicável a vários cursos, ampliando, assim, a discussão sobre o currículo em diferentes espaços pedagógicos.

Em relação aos critérios de exclusão, foram removidos da amostra os trabalhos que tratavam de temas fora do escopo deste artigo. Também foram excluídas as dissertações que não estavam oficialmente disponíveis nos repositórios mencionados.

Na etapa 3, realizamos a análise dos dados, adotando-se a abordagem da análise de conteúdo (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). Após a seleção da amostra, as três dissertações foram revisadas para explorar o sentido geral dos dados e, conforme destacado pelos autores, compreender os dados em sua forma original. Em seguida, o material foi organizado e codificado, permitindo a identificação das unidades de análise. Na tabulação dos dados, foram incluídos o tema, o objetivo, o problema, o recorte temporal, o referencial teórico, a metodologia, além de informações sobre o PE desenvolvido e testado. A caracterização da amostra trouxe insumos para discutir o currículo integrado na linha de pesquisa OMEP na EPT.

Após estabelecer as categorias, foram feitas relações entre os dados coletados e as referências teóricas adotadas na pesquisa, a fim de contextualizar os resultados e fundamentar as análises apresentadas (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). A análise de conteúdo buscou investigar duas categorias nas obras dos autores: (i) a temática abordada e (ii) as possibilidades e requisitos para a replicação dos produtos educacionais (PEs). Com isso, procurou-se identificar como as dissertações desenvolvidas na linha de pesquisa OMEP, vinculadas ao macroprojeto 5 do ProfEPT, abordam o currículo integrado no EMI. Além disso, o estudo buscou elencar as possibilidades de replicabilidade dos PE à luz das quatro camadas necessárias a um PE, discutidas por Mendonça *et al.* (2022).

Para a análise temática referente ao currículo, foram examinados os resumos e sumários dos trabalhos. Dentre eles, cinco (5) confirmaram a presença do descritor "currículo", porém, apenas em três (3) foi encontrado o referido descritor no resumo.

Portanto, três (3) dissertações foram efetivamente analisadas na pesquisa descrita aqui, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Dissertações analisadas, 2024.

Ano	Autor	Dissertação/Produto educacional
2021	BRITO, Elder Augusto dos Santos	O ensino do direito do consumidor nos cursos técnicos
		Produto educacional: documentário – O cidadão, estudante e consumidor (mídia educacional – vídeos, animações e áudios)
2022	MACHADO, Maria Priscila Moraes dos Santos	Contribuição dos conhecimentos em saúde do trabalhador na formação de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica
		Produto educacional: saúde e segurança do trabalhador (outro)
2022	MATTOS, Alessandro	O Ensino Híbrido na EPT: limites, desafios e possibilidades.
		Produto educacional: ensino híbrido, AVA moodle e metodologias ativas (mídia educacional – vídeos, animações e áudios)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024) com base nas informações do Observatório do ProfEPT e IFB.

Ademais, os resultados das análises servirão como uma ferramenta de apoio para que pesquisadores, discentes e docentes possam compreender algumas possibilidades de construção da pesquisa alinhada à linha de OMEP, especificamente em trabalhos que abrangem o currículo.

Temática das dissertações que exploram o currículo integrado

A seguir, foram descritas as principais características de cada uma das três dissertações defendidas no âmbito do ProfEPT/IFB. Em cada uma delas, foram destacados o tema, o objetivo, o problema, o referencial teórico, a metodologia, e informações sobre o PE aplicado.

A dissertação intitulada "O ensino do direito do consumidor nos cursos técnicos" e o produto educacional derivado dela, um vídeo no formato de documentário sobre o ensino do direito do consumidor nos cursos técnicos, de autoria de Elder Augusto dos Santos Brito, foi defendida no ProfEPT em 02 de julho de 2021.

O autor focou em cursos técnicos com "um viés voltado para a prestação de serviços", tais como: o técnico em comércio e outros. Portanto, as áreas de formação profissional consideradas necessárias para a inserção do estudo da lei dos direitos do consumidor são aquelas relacionadas à prestação de serviços, onde a compreensão e aplicação dos direitos do consumidor são fundamentais para proteção legal e responsabilidade profissional.

De acordo com Brito (2021), o tema central da pesquisa foi avaliar se o direito do consumidor poderia ajudar a capacitar os estudantes numa orientação ética e profissional, especialmente nos cursos que possuem "um viés voltado para prestação



de serviços, onde o egresso poderá ser responsabilizado por uma eventual falha na prestação de serviço” (Brito, 2021, p. 9).

O autor, com base na obra de Grinover (2019 *apud* Brito, 2021), estabelece a problemática partindo da afirmação de que os protagonistas - sejam eles os fornecedores, os prestadores de serviço ou ainda os próprios consumidores - não têm muito conhecimento ou conhecimento algum dos direitos e obrigações referentes ao Código Brasileiro de Defesa do Consumidor, e o ensino sobre esse assunto não é abordado como parte do conteúdo ou dos objetivos de aprendizagem nos currículos das escolas públicas.

Alinhado ao problema, a pesquisa destacou como principal objetivo avaliar a importância da presença do ensino de noções de direito do consumidor no itinerário formativo de cursos voltados para a EPT de nível médio, especialmente aqueles focados na prestação de serviços.

O referencial teórico adotado baseou-se em textos e obras científicas que discutem as questões legais associadas ao funcionamento dos cursos técnicos, com foco na concepção curricular, na formação para a cidadania, nas relações de trabalho e no direito do consumidor. O autor apresentou uma estrutura legal e institucional, visando possibilitar a inclusão do ensino de noções básicas sobre o direito do consumidor, especialmente nos cursos voltados para a prestação de serviços, uma vez que fazem parte da legislação delineada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A pesquisa também teve um caráter documental, pois foram utilizados e analisados todos os Planos de Curso do Instituto Federal de Brasília – IFB, relacionados aos cursos que, devido às suas características, expõem os técnicos a relações de consumo.

Em relação aos procedimentos metodológicos, o autor realizou pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo, com abordagem qualitativa. A coleta de dados incluiu observação direta das atividades do grupo estudado e entrevistas com indivíduos capazes de oferecer suas interpretações sobre o tema. Esses métodos foram complementados pela análise de documentos e gravação de vídeo (Brito, 2021).

O PE desenvolvido por Brito (2021), o documentário intitulado "O cidadão, estudante e consumidor" se enquadra como Mídia Educacional (vídeos, animações e áudios). Disponível na plataforma YouTube, o autor procurou manter o vídeo com



duração inferior a 15 minutos. Para a produção do documentário, foram realizadas entrevistas com especialistas em direito do consumidor e educação técnica, incluindo um advogado, um juiz, dois coordenadores de cursos técnicos, professores, uma gerente de educação do SENAI-DF e um ex-aluno do curso técnico do IFB. O documentário resultou dessas entrevistas e visa apresentar o direito do consumidor em termos de conteúdo, além de discutir a necessidade, viabilidade e possíveis formas de oferecimento desse ensino nos cursos técnicos voltados para a prestação de serviços.

Para avaliar a viabilidade do PE, Brito (2021) elaborou um questionário pelo Google Forms. O autor incorporou o vídeo diretamente na estrutura do formulário, permitindo que os participantes assistissem ao documentário e respondessem às perguntas em sequência, sem precisar sair do formulário. As perguntas abordaram os seguintes aspectos: a estética e organização do produto; o atingimento da finalidade; o conteúdo; a proposta pedagógica; criticidade e conclusões.

Os resultados obtidos, conforme registrado pelo autor, indicam que há uma necessidade de incluir o ensino do direito do consumidor nos cursos técnicos. A avaliação do produto "demonstra um anseio social para que o direito do consumidor seja popularizado e, como consequência, possa haver redução de problemas em produtos e serviços fornecidos" (Brito, 2021, p. 49).

A dissertação denominada "Contribuição dos conhecimentos em saúde do trabalhador na formação de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica" e o produto educacional associado a ela, um vídeo expositivo chamado "Saúde e Segurança do Trabalhador", de autoria de Maria Priscila Moraes dos Santos Machado, foi apresentada no ProfEPT em 23 de dezembro de 2022.

De acordo com Machado (2022), o tema central da pesquisa aborda a relação entre saúde do trabalhador (ST) e os processos produtivos na sociedade capitalista, com foco na importância da inclusão dos conhecimentos sobre saúde do trabalhador na formação dos estudantes da EPT.

Com base no tema proposto, a autora se empenhou em investigar se a temática referente à saúde do trabalhador faz parte da formação dos estudantes do ensino médio integrado no IFB - *Campus* Brasília. Machado (2022, p. 16) observa que, apesar das novas configurações dos processos de trabalho e das políticas de saúde ocupacional, "existem lacunas relacionadas à atuação ativa do trabalhador [...], no



sentido de se reconhecer enquanto classe e se posicionar como protagonista do conhecimento e das transformações ocorridas no mundo do trabalho”.

O objetivo geral do estudo foi analisar a relação entre trabalho e educação que incidem na saúde do trabalhador, investigando se a saúde do trabalhador faz parte da formação dos discentes do ensino médio integrado do IFB - *Campus* Brasília.

O referencial teórico adotado retratou a historicidade da relação entre trabalho e educação. O autor abordou ainda as contradições que marcam a relação entre trabalho e saúde na sociedade capitalista e por fim, trouxe a trajetória da medicina do trabalho à saúde do trabalhador.

A pesquisa foi dividida em três etapas. A primeira consistiu em uma revisão bibliográfica. A segunda envolveu uma pesquisa documental dos planos de curso do Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do IFB (2019) e do Técnico em Informática Articulado ao Ensino Médio do IFB (2022), analisando conteúdos relacionados à saúde do trabalhador. A terceira etapa foi um estudo de caso, no qual foi desenvolvido e aplicado o produto educacional "Saúde e Segurança do Trabalhador". Após a exibição do vídeo, foram aplicados dois questionários: o primeiro para entender a percepção dos alunos sobre o tema abordado e o segundo para validar o PE (Machado, 2022)

Machado (2022) desenvolveu como PE, o vídeo intitulado "Saúde e Segurança do Trabalhador", utilizando o software VideoScribe, que possibilita a criação de animações em estilo de quadro branco, além de outros estilos de animação. Após a criação, o vídeo foi posteriormente integrado ao aplicativo edpuzzle. O PE materializa uma resposta ao problema da pesquisa da dissertação, abordando a importância dos conhecimentos em saúde do trabalho, a conceituação de saúde e segurança do trabalhador e as principais normas que regulamentam as relações de trabalho, com ênfase nas ações preventivas.

Para avaliar a viabilidade do PE, foi aplicado um questionário, elaborado no Google Forms, intitulado Avaliação do vídeo expositivo: "Saúde e Segurança do Trabalhador". O questionário, respondido por 45 estudantes do ensino médio integrado (cursos Técnico em Informática e Técnico em Eventos), investigou a aplicabilidade do vídeo como recurso didático na formação de futuros trabalhadores. A aplicação ocorreu presencialmente e on-line, em contexto pedagógico, durante a terceira fase da pesquisa, com participação voluntária dos estudantes.



A aplicação da pesquisa foi realizada na disciplina de Educação Física, utilizando a plataforma oficial da instituição (Moodle/NEAD). O link para o vídeo e o questionário foi disponibilizado através do Moodle, sendo aplicado como parte das atividades pedagógicas regulares nas aulas da disciplina de Educação Física. Segundo a autora, a escolha desta disciplina para a aplicação se “deu em razão de sua proximidade com a saúde coletiva, uma vez que também contribui na promoção, prevenção e reabilitação da saúde física e mental” (Machado, 2022, p. 43).

Os resultados obtidos pela pesquisa mostram que embora a relevância dos conhecimentos em segurança do trabalho seja reconhecida, a abordagem da saúde do trabalhador deve ir além da simples relação com conteúdos curriculares e fatores técnicos das atividades laborais. Neste sentido, Machado (2022, p. 72) instiga que necessitamos “avançar na aplicabilidade da interdisciplinaridade, objetivando ampliar a visão crítica desse trabalhador” e isso requer como afirma a autora uma abordagem mais dinâmica dos conhecimentos, que deve ser construída de maneira coletiva, contínua, interdisciplinar, democrática e participativa.

A dissertação intitulada "O ensino híbrido na EPT: limites, desafios e possibilidades" e o produto educacional "Coletânea de vídeos: Ensino híbrido, AVA Moodle e Metodologias Ativas," elaborados por Alessandro Henrique Rosa de Mattos, foram apresentados no ProfEPT em 27 de janeiro de 2022.

De acordo com Mattos (2022), o tema central da pesquisa aborda as possibilidades, limites e desafios do ensino híbrido. A partir do tema proposto, o autor focou na seguinte problemática: embora a Educação a Distância (EaD) tenha crescido no Brasil, faltam estudos sobre o ensino híbrido. Existe confusão sobre o termo "semipresencial" entre as instituições de ensino e a pandemia impulsionou a adoção de ferramentas e práticas do ensino a distância no ensino presencial, trazendo novos desafios. Assim, o autor destaca a necessidade de uma compreensão mais aprofundada do ensino híbrido, a clarificação de suas definições e a superação dos desafios para otimizar essa modalidade de ensino.

Em consonância com a problemática abordada, a pesquisa destacou como principal objetivo realizar um levantamento sobre o uso das plataformas de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelos professores da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Brasília (IFB) e propor um produto educacional que contribua para otimizar esse uso.



O referencial teórico abordado detalhou os principais conceitos relacionados ao ensino híbrido e à EPTF. Foram destacadas as principais estratégias de ensino híbrido e diversos aspectos pertinentes ao tema, incluindo reflexões sobre como organizar o currículo. Além disso, o autor vinculou vários estudos de pesquisa sobre o ensino híbrido.

A abordagem adotada pelo autor para conduzir a pesquisa foi quanti-qualitativa. Trata-se de uma pesquisa-ação e para a coleta de dados, foram utilizados questionários virtuais com perguntas abertas e fechadas, além de entrevistas semiestruturadas. De acordo com Mattos (2022), a pesquisa foi estruturada em quatro etapas: realização de um estudo bibliográfico, aplicação de questionários e entrevistas para diagnóstico, desenvolvimento do PE e, por fim, teste do produto. Na primeira etapa, foi realizado um estudo bibliográfico.

Esta pesquisa resultou na criação de um produto educacional que consiste em uma coletânea de vídeos autoinstrucionais que esclarecem as principais estratégias de ensino híbrido, sobre o uso dos recursos do Moodle/NEAD e também sobre a aplicação das metodologias ativas. De acordo com o autor, a coleção é composta por 44 vídeos curtos, com duração total de 1 hora, 53 minutos e 43 segundos. Cada vídeo tem entre 2 e 7 minutos, funcionando como um “manual de consulta rápida” para facilitar o aprendizado (Mattos, 2022).

Para avaliar a viabilidade do PE, este foi testado em uma oficina com professores e TAEs do IFB, realizada via Google Meet, com duração de 1h30. Seguindo um roteiro previamente elaborado, foi apresentada uma explicação sobre o ensino híbrido e, em seguida, iniciou-se a construção de um modelo de aula no AVA. O formulário de avaliação do PE foi confeccionado no Google Forms e enviado por e-mail (Mattos, 2022).

Os resultados obtidos na avaliação do PE foram positivos. Conforme destaca Mattos (2022), a maioria dos participantes expressou que o material ajudou na ambientação e no treinamento no Moodle/NEAD, além de considerá-lo um recurso útil para consultas futuras. No entanto, um ponto constatado durante a pesquisa é que os professores precisam de mais exemplos práticos de como desenvolver o ensino híbrido, bem como do emprego das metodologias ativas. Nesse sentido, Mattos (2022, p. 124) enfatiza que o PE tem a pretensão de “instrumentalizar o professor para que o mesmo possa ofertar disciplinas híbridas” e ainda complementa “não apenas com



recursos técnicos, mas também com reflexão sobre sua atuação neste novo desafio educacional".

Possibilidades e requisitos para a replicação dos produtos educacionais (PEs)

Pautado nas diferentes formas de pensar e organizar o currículo, o objetivo deste trabalho foi identificar como as dissertações desenvolvidas no âmbito da linha de pesquisa OMEP, macroprojeto 5, do ProfEPT abordam o currículo integrado do EMI e elencar as possibilidades de replicabilidade dos PE no contexto da EPT. Para isso, foram selecionadas e examinadas três dissertações: Brito (2021), Machado (2022) e Mattos (2022).

Em suas pesquisas, Brito (2021) explora a importância do direito do consumidor, enquanto Machado (2022) analisa a relevância da saúde do trabalho. Ambos os temas são abordados sob uma perspectiva de formação crítica e cidadã, alinhando-se ao propósito de formar os indivíduos em suas múltiplas capacidades, em vez de focar apenas nas necessidades imediatas do mercado. Nesse contexto, Araújo e Frigotto (2015, p. 58) afirmam que os conteúdos são selecionados e organizados de forma a possibilitar o desenvolvimento de “comportamentos que promovam o ser humano e instrumentalizem o reconhecimento da essência da sociedade e a sua transformação”.

Desta forma, a inclusão de tais temáticas pode enriquecer o currículo ao oferecer uma formação prática e relevante para a vida cotidiana e o mundo de trabalho. No entanto, é necessário garantir que esses temas sejam integrados de maneira significativa e não apenas adicionados como componentes isolados. Neste sentido, esclarece Machado (2022, p. 66) que o que se propõe é “enriquecer a visão de mundo dos estudantes, [...] possibilitando a compreensão das contradições que marcam a relação entre trabalho-educação na sociedade capitalista”.

Enquanto Brito (2021) e Machado (2022) discutem conteúdos formativos que podem ser integrados de forma interdisciplinar, Mattos (2022) destaca que seu objeto de estudo, o ensino híbrido, pode contribuir com a formação na EPT de diversas formas, inclusive no currículo. A adoção do ensino híbrido está intimamente ligada ao currículo, sendo necessário equilibrar o ensino presencial com a utilização da tecnologia ao planejar um curso, disciplina ou atividade.

Como aponta Mattos (2022, p. 29), “deve-se conhecer o aluno e ter objetivos definidos, a fim de alinhar o conteúdo programático com o repertório EaD e o presencial”. Isso significa que o currículo deve ser elaborado considerando as necessidades e características dos alunos, bem como os objetivos educacionais específicos. Ao fazer isso, é possível integrar de forma eficaz os conteúdos do Ensino a Distância (EaD) com o ensino presencial, garantindo uma educação híbrida que atenda às demandas e potencialidades dos estudantes.

As dissertações analisadas e seus PE retratam a perspectiva defendida por Sacristán (2000), que vê o currículo como uma práxis dinâmica, refletindo a função socializadora e cultural da instituição. Ele é visto não apenas como um elemento articulador das atividades educativas, mas também como um componente que envolve diferentes fatores e agentes.

Essas dissertações evidenciam os esforços dos pesquisadores em refletir sobre o currículo de forma social e histórica, analisando as contradições inerentes aos processos sociais e buscando superar as formas existentes de produção e reprodução da existência humana. Nesse contexto, Young (2014) ressalta que a seleção dos conhecimentos educacionais no currículo define diretamente o tipo de educação ofertada às pessoas. O autor enfatiza a necessidade de compreender os currículos como formas de conhecimento especializado, a fim de desenvolver currículos melhores e ampliar as oportunidades de aprendizado. Em essência, trata-se de romper com a manutenção do “status quo” e destacar os processos e movimentos que possibilitam a construção e a aquisição do conhecimento pelos discentes (Duarte Neto; Santos, 2023).

Os processos e movimentos de construção do conhecimento podem ser concretizados de diversas formas. Nesse conjunto, destacam-se os PE desenvolvidos no âmbito do Programa de Mestrado Profissional, que oferecem soluções práticas e são projetados para serem replicáveis em diversos contextos educacionais. Dessa forma, refletir sobre as possibilidades de replicá-los contribui significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Nesse contexto, Mendonça *et al.* (2022), destacam que o PE representa a materialização de uma resposta ao problema investigado na pesquisa que deu origem à dissertação. Os autores salientam, ainda, que o PE deve conter todos os elementos necessários para que o leitor possa compreendê-lo e replicá-lo, sendo, portanto,



autônomo em relação à dissertação. Nesse sentido, os autores apresentam quatro camadas que um PE deve conter, são elas: (i) conceitual; (ii) didático-pedagógica; (iii) comunicacional; e (iv) estético-funcional.

A camada conceitual refere-se à identificação dos aspectos teóricos, técnicos e tecnológicos que facilitam a compreensão do conteúdo do produto educacional produzidos pelo público-alvo, explicando sua estrutura e objetivo principal. Caso desejem replicar o PE, essa camada evidencia os conceitos necessários para sua compreensão e aplicação. A camada didático-pedagógica apresenta orientação sobre o itinerário formativo ou percurso de ensino-aprendizagem necessário para atingir o objetivo para o qual o produto foi desenvolvido. A elaboração dessa camada amplia as possibilidades de replicação do produto por terceiros, ao proporcionar uma articulação sistemática das informações e dos recursos (Mendonça *et al.*, 2022).

A camada comunicacional está vinculada à forma como ocorre a comunicação com o público-alvo para o qual o PE foi desenvolvido. Considerando o público-alvo, é relevante incluir no produto elementos comunicacionais que possibilitem não apenas sua compreensão, mas também sua aplicação ou reaplicação. Logo, essa camada tem como objetivo estabelecer uma comunicação assertiva com o público-alvo a quem se destina o PE.

Por fim, a camada estética e funcional está relacionada aos elementos utilizados no PE que o tornam atrativo, harmonioso e eficaz, facilitando não apenas a identificação do público-alvo, mas também a compreensão, a usabilidade e a acessibilidade do material. É nessa camada que se constrói a comunicação visual do produto, fator que proporciona reconhecimento e diferenciação em relação a outros produtos pelo público-alvo (Mendonça *et al.*, 2020).

Com o objetivo de colaborar e aprimorar a ação educativa, mais adiante, realizamos uma análise de PE com base nas quatro camadas propostas por Mendonça *et al.* (2022): conceitual, didático-pedagógica, comunicacional e estético-funcional. Cada camada é discutida detalhadamente, destacando sua importância para a compreensão e replicação dos PE. Dois PE foram analisados: o PE, do tipo vídeo expositivo, intitulado “Saúde e Segurança do Trabalhador”, desenvolvido por Machado (2022), e o PE, do tipo coletânea de vídeos autoinstrucionais, intitulado “Ensino híbrido, AVA Moodle e Metodologias Ativas”, desenvolvido por Mattos (2022).

Cabe mencionar que o produto educacional, do tipo documentário, intitulado



"O cidadão, estudante e consumidor", desenvolvido por Brito (2021), não foi analisado, pois, atualmente, não está disponível nas plataformas YouTube, Educapes e Observatório ProfEPT.

O PE, intitulado "Saúde e Segurança do Trabalhador", apresenta-se como um vídeo expositivo criado com o software VideoScribe, que possibilita animações em quadro branco, e posteriormente inserido no aplicativo Edpuzzle, uma ferramenta que permite intervenções como notas de áudio, questões e comentários durante a execução do vídeo. A camada conceitual é explicitamente apresentada aos estudantes do EMI. O vídeo busca fornecer uma visão introdutória sobre saúde e segurança do trabalhador, abordando conceitos fundamentais, os principais riscos ocupacionais e as normas regulamentadoras que orientam ações preventivas no ambiente de trabalho.

O PE não apresenta indicações de estudos complementares, como referências bibliográficas, materiais de apoio ou links sugeridos, o que dificultaria a possibilidade de iniciantes se familiarizarem com os conceitos tratados e de profissionais ou estudantes com conhecimentos prévios aprofundarem o estudo dos temas abordados, tornando a replicação do produto mais difícil.

Em relação à camada didático-pedagógica, o vídeo apresenta o percurso de ensino-aprendizagem necessário para atingir o propósito do produto. No entanto, essa camada está distribuída ao longo do material, o que pode exigir que o estudante ou professor assista ao conteúdo integral para compreender o caminho proposto. Considerando esse contexto, o produto foi estruturado em três momentos principais: uma introdução conceitual sobre saúde e segurança do trabalhador, a apresentação dos principais riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores estão expostos e, por fim, a explicação das normas regulamentadoras com ênfase nas ações preventivas. A organização sequencial, aliada à simplificação da linguagem e dos termos técnicos, facilita a assimilação dos conceitos abordados.

A camada comunicacional está diretamente relacionada à forma como nos comunicamos com o público-alvo. No vídeo, a linguagem utilizada diferencia-se daquela empregada na dissertação (Machado, 2022). O conteúdo foi ajustado com foco na adequação da linguagem, buscando clarificar os termos técnicos e facilitar a compreensão dos estudantes do EMI sobre a temática abordada. Para estabelecer uma comunicação assertiva com o público utiliza-se a estrutura de animação em



quadro branco, no estilo de uma mão que escreve e desenha. Essa abordagem torna o conteúdo mais didático e acessível, promovendo uma comunicação visual dinâmica, impactando também a camada estética e funcional.

Em relação à camada estética e funcional, como se trata de um vídeo, a usabilidade é restrita à versão digital. O PE apresenta um conjunto de elementos gráficos, como padrão de cores, tipografia, ilustrações e marcações, que conferem uma identidade visual ao produto, facilitando a clareza e a localização das informações. Não foi possível identificar se houve o auxílio de um profissional com conhecimento de design, para construírem adequadamente esta camada do produto, conforme recomendado por Mendonça *et al.* (2020).

Partindo para a segunda análise, apresentamos o PE intitulado “Ensino híbrido, AVA Moodle e Metodologias Ativas” consiste em uma coletânea de vídeos autoinstrucionais com uma camada conceitual voltada para os professores. Essa camada organiza os aspectos conceituais e técnico-tecnológicos necessários para a compreensão do conteúdo e do propósito do PE. Os vídeos abordam estratégias do ensino híbrido, a utilização dos recursos disponíveis no Moodle/NEAD e a aplicação de metodologias ativas, evidenciando o conhecimento mobilizado para a implementação do ensino híbrido. Além disso, o autor fornece referências bibliográficas e materiais de apoio, possibilitando que os professores iniciantes adquiram conhecimentos básicos e que os mais experientes aprofundem sua compreensão.

A camada didático-pedagógica do PE desenvolvido por Mattos (2022) é evidenciada nas orientações sobre o percurso de ensino-aprendizagem, organizando de forma articulada as informações e os recursos. Apresentar o itinerário formativo potencializa as chances de replicação do produto por outros educadores, segundo Mendonça *et al.* (2022). Para explicitar essa organização, o vídeo inicial (vídeo 0) apresenta o percurso de ensino-aprendizagem necessário para atingir os objetivos do produto. A partir dessa estrutura, o produto foi organizado em quatro capítulos. O capítulo 1, composto pelos vídeos 1 a 13, aborda o conceito de ensino híbrido e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). O capítulo 2, que abrange os vídeos 14 a 35, ensina como construir um curso no AVA Moodle. No capítulo 3, composto pelos vídeos 36 a 43, são apresentadas as atividades e os recursos no Moodle. Por fim, o capítulo 4, representado pelo vídeo 44, trata das metodologias ativas aplicáveis ao



ensino híbrido. A organização sequencial conduz o público-alvo ao aprendizado pretendido.

Em relação a camada comunicacional foi observado coerência entre as imagens apresentadas e as informações narradas, com linguagem clara e adequada ao formato autoinstrucional. Os vídeos são curtos e foram organizados como "manuais de consulta rápida". Ademais, nota-se que os vídeos seguem uma estrutura e um estilo de escrita padronizados, o que contribui para auxiliar os professores na compreensão e replicação do material.

Em relação à camada estética e funcional, PE possui uma identidade visual bem definida. Todos os artefatos virtuais apresentam vinhetas inicial e final, que atuam como introdução e conclusão do conteúdo, proporcionando uma estrutura coesa para o público. Embora não seja possível determinar se houve o auxílio de um profissional especializado em design para a construção dessa camada, os vídeos apresentam o slogan do serviço online "Powtoon.com". O Powtoon é uma plataforma online que permite a criação de animações e vídeos.

A usabilidade do produto é facilitada pela navegação simples e material intuitivo. Quanto à acessibilidade, o PE pode ser consultado na plataforma de vídeos YouTube, o que facilita seu acesso e torna-o disponível para um público mais amplo.

Nos PEs de Machado (2022) e Mattos (2022) observou-se que nem todas as camadas foram completamente desenvolvidas, o que, segundo Mendonça *et al.* (2022), pode ser explicado pela complexidade do processo. Entretanto, é importante sublinhar que a análise dos PE com base nessas camadas possibilita a identificação de oportunidades de melhoria, tornando o produto mais acessível, adaptável e aplicável, fortalecendo sua replicabilidade em diferentes contextos educacionais. Os PEs de Machado (2022) e Mattos (2022) apresentam uma considerável possibilidade de replicação na EPT. Esses materiais podem ser adotados tanto em sua totalidade (Machado, 2022) quanto em partes (Mattos, 2022), contribuindo significativamente para a formação integrada dos alunos e para a transformação social.

Vale frisar que, ao replicar um PE, estamos aplicando práticas pedagógicas baseadas em princípios sólidos e estratégias comprovadas. Isso, por sua vez, fortalece a flexibilidade, a inovação do currículo, o desenvolvimento profissional e também corrobora com a formação humana integral. Conforme afirma Mendonça *et al.* (2020 p. 19), a explicitação das camadas que compõem um PE impacta



diretamente na “tomada de consciência sobre a qualidade que um produto educacional” deve apresentar. Em suma, ao tornar visíveis os componentes do PE, facilita-se a sua análise crítica e a melhoria contínua.

O desafio de contribuir com as reflexões e estudos sobre o currículo é uma oportunidade de propor à comunidade escolar o acesso ao conhecimento do processo em sua totalidade. Pois, sem isso, como afirmam Duarte Neto e Santos (2023, p. 14), a ação docente - e acrescentamos ainda, todos os envolvidos no trabalho educativo - tende a "enveredar por um caminho que os leva a um trabalho solitário, individualizado, distante do trabalho coletivo, perdendo-se na reclusão da sala de aula".

Considerações finais

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil demonstra um avanço significativo em direção a uma formação humana integral e um currículo integrado. Considerando o currículo em um contexto dinâmico, o objetivo desta pesquisa foi identificar como as dissertações desenvolvidas no âmbito da linha de pesquisa OMEP, macroprojeto 5, do ProfEPT abordam o currículo integrado do EMI e elencar as possibilidades de replicabilidade dos PE no contexto da EPT. A amostra analisada foi composta por três dissertações publicadas no período de 2020 a 2023.

Neste sentido, a análise das dissertações e PE da linha de pesquisa OMEP revela um aprofundamento na compreensão e na aplicação do currículo integrado, salientando a importância de uma abordagem que considere as diversas dimensões da formação dos discentes. As pesquisas de Brito (2021), Machado (2022) e Mattos (2022) ilustram como a integração de conteúdos e métodos pode enriquecer a formação dos discentes, proporcionando uma educação mais prática, crítica e alinhada com as necessidades sociais e do mundo do trabalho.

A partir dos resultados dos trabalhos analisados, considera-se que os PEs têm o potencial de contribuir qualitativamente com a formação integrada dos discentes e para a transformação social. A inclusão de temas relevantes e a utilização de modalidade de ensino, como o ensino híbrido, podem enriquecer o currículo e oferecer uma formação pautada na realidade histórico-social. A análise também revelou que, para maximizar a eficácia desses recursos, é fundamental garantir que sejam integrados de maneira significativa e não apenas adicionados como componentes

isolados. Em suma, a prática curricular deve ser vista como uma dinâmica em constante evolução, envolvendo um diálogo contínuo entre agentes sociais, técnicos, discentes e docentes.

Os impactos da replicabilidade sobre as práticas pedagógicas podem ser percebidos nas inovações pedagógicas, ao explorar como o PE pode ser reproduzido e expandir o alcance de suas contribuições para a melhoria das práticas. Outro fator importante é que o PE não se limita ao contexto específico onde foi desenvolvido, podendo beneficiar estudantes e educadores em outros ambientes e ao longo do tempo. Além disso, ao possibilitar a replicação de PE, estamos contribuindo para a disseminação de boas práticas pedagógicas e para a formação continuada de educadores, capacitando-os a enfrentar as demandas e desafios da EPT.

Por fim, reconhecemos a necessidade de mais estudos para expandir este campo de pesquisa, devido às limitações e restrições relacionadas ao tempo e ao acesso a dados em nossa investigação. Entretanto, destacamos que, apesar dessas limitações, o trabalho pode ter implicações importantes para pesquisadores da área, ao revelar como o currículo pode ser abordado na linha de pesquisa da OMEP e como essas pesquisas podem contribuir para a organização e o planejamento do currículo integrado.

Referências

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRITO, E. A. dos S. **O ensino do direito do consumidor nos cursos técnicos**. Brasília, 2021. 68f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2021. Disponível em: <https://bdtcbr.omeka.net/items/show/521>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ClAVATTA, M. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, [S. l.], v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 10 ago. 2024

DUARTE NETO, J. H.; SANTOS, E. O. Currículo: leituras críticas e apontamentos para uma teoria curricular no âmbito do ProfEPT. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, e11246, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11246>. Acesso em 25 ago. 2024.



ESCOTT, C. M. *et al.* **Planejamento Estratégico ProfEPT**: quadriênio 2022-2025. 1. ed. Vitória, ES: Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT): Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PROFEPT (NAPE), 2021. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvalia%C3%A7%C3%A3o/Documentos/Planejamento_Estrat%C3%A9gico22-25.pdf. Acesso em: 18 dez. 2024.

ESCOTT, C. M.; FRANÇA, M. C. C. de C. Saberes específicos e produção de conhecimento do ProfEPT - Linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 8, n. 53, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/6096>. Acesso em: 19 jun. 2024.

FREITAS, R. C. de O. *et al.* O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 74-89, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/359>. Acesso em: 19 jun. 2024.

FRIGOTTO, G. A relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. In: MOLL, J. *et al.* **Educação Profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 25-41. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2328100.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, P. de S. C. Materialismo histórico-dialético e suas relações com a pesquisa participante: contribuições para pesquisas em mestrados profissionais. **Revista Anhanguera**, Goiânia, n. 1, 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/36RDA>. Acesso em: 02 out. 2024.

MACHADO, M. P. M. dos S. **Contribuição dos conhecimentos em saúde do trabalhador na formação de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, 2022. 83f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 2022. Disponível em: <https://bdtcbra.omeka.net/items/show/908>. Acesso em: 20 jun. 2024

MATTOS, A. H. R. de. **O ensino híbrido na EPT**: limites, desafios e possibilidades. Brasília, 2022. 202f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2022. Disponível em: <https://bdtcbra.omeka.net/items/show/697>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [S. l.], v. 2, p. 30, 2008. Disponível

em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 09 dez. 2024.

MENDONÇA, A. P. *et al.* O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 8, e211422, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 10 dez. 2024.

PASQUALLI, R.; BURMESTER, A. C. Currículo integrado, juventudes e espaços de participação. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 7, e165521, 2021. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1655>. Acesso em: 17 ago. 2024.

PROFEPT. Instituto Federal do Espírito Santo. **Regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. Vitória: IFES, 2023. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16478-regulamento2023>. Acesso em: 03 jun. 2024.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 07 jun. 2024.

SACRISTAN, J. G. O que significa o currículo? *In*: SACRISTAN, J. G. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 16-35.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P B. **Metodologia de pesquisa**. Grupo A, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SILVA, C. N. N. *et al.* Determinantes metodológicos que entram na configuração dos mestrados profissionais no Brasil: concepções, métodos e resultados para a sociedade. *In*: SILVA, C. N. N. da; ROSA, D. dos S.; FERREIRA, M. R. G. (org.). **Metodologia da pesquisa em EPT**. 1. ed. Brasília, DF: Ed. Nova Paideia, 2022.

YOUNG, M. Teoria do currículo: o que é e porque é importante. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n 51, jan./mar. 2014, p. 190-202. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4fCwLLQy4CkhWHNCmhVhYQd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2024.



Recebido: 12/09/2024

Aprovado: 16/01/2025

Publicado: 31/01/2025

Como citar (ABNT): SILVA, D. M. B.; SILVA, J. R. F. Currículo Integrado: perspectiva das dissertações e produtos educacionais do ProfEPT no IFB (2020-2023). **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 11, e246025, 2025.

Contribuição de autoria:

Daianne Maria Barbosa da Silva: Conceituação, curadoria de dados, investigação e escrita (rascunho original).

Juliana Rocha de Faria Silva: Supervisão, análise formal e escrita (revisão e edição).

Editor responsável: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

